

5. INSCRIÇÕES

A inscrição nas Jornadas deverá ser feita mediante o preenchimento do [formulário online](#).

Os custos de inscrição são os seguintes:

Associados da APRH: 20 €

Não Associados: 30 €

Estudantes: 5 €



O pagamento da inscrição deverá ser feito para:
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DOS RECURSOS HÍDRICOS
IBAN: PT50 001800002239369900106

6. INFORMAÇÕES

Para informações adicionais contactar:

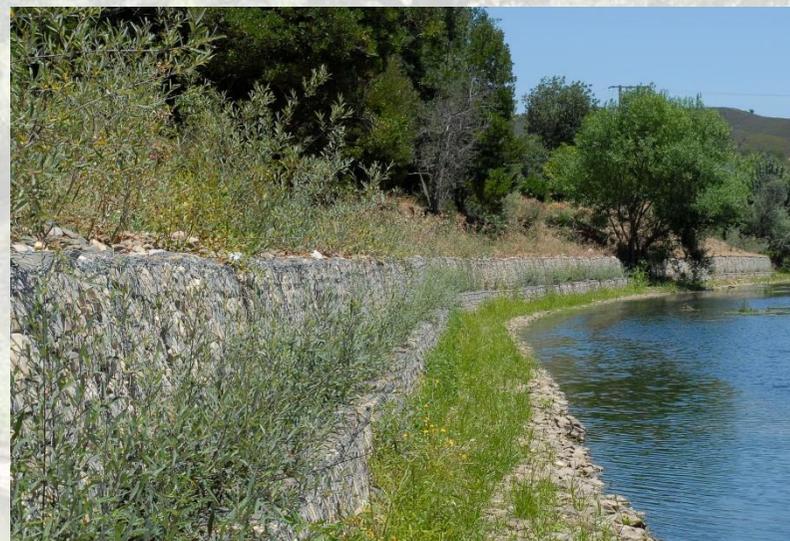
ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DOS RECURSOS HÍDRICOS
a/c LNEC - Av^a do Brasil,
101 - 1700-066 Lisboa

Tel. 21 844 3428

Fax 21 844 3017

E-mail: aprh@aprh.pt

URL: <http://www.aprh.pt>



VII JORNADAS DE RESTAURO FLUVIAL

Lisboa, 29 de novembro de 2022

*Laboratório Nacional de Engenharia Civil
Centro de Congressos (Pequeno Auditório)*

1.ª CIRCULAR

Media Partner

INDUSTRIAMBIENTE
www.industriambiente.com

1. ENQUADRAMENTO

Os ecossistemas fluviais estão sujeitos a uma multitude de pressões como resultado do aumento da atividade humana. Os impactos à escala global incluem a homogeneização das comunidades biológicas, a poluição química por excesso de nutrientes, a deterioração da diversidade estrutural, da conectividade e da dinâmica de processos. Cada vez mais assiste-se a uma necessidade social premente de reverter o declínio da biodiversidade e substituir o funcionamento e os serviços perdidos dos ecossistemas fluviais, permitindo a sua recuperação natural ou o restauro ativo.

2. OBJETIVOS

Promover a qualidade técnica de ações de requalificação fluvial e de restauro; analisar exemplos e práticas; sensibilizar os diversos agentes para a relevância desta temática para a sustentabilidade dos ecossistemas fluviais.

3. PROGRAMA

10:00 – 10:10	Boas-vindas – Carla Antunes (UAlgarve Comissão Diretiva da APRH)
10:10 – 10:20	Abertura – José Maria Santos (ISA, ULisboa Presidente da CEQAE)
10:20 – 10:40	Caudais ecológicos e a sua importância para a sustentabilidade e os serviços dos ecossistemas – Ana Telhado e Verónica Onofre Pinto (APA)
10:40 – 11:00	A nova lei do restauro da Natureza e novas perspetivas para aplicação da definição de restauro num universo legal mais alargado – Ana Mendes (MED, UÉvora)
11:00 – 11:20	Reabilitação de Rios, da utopia à realidade - 12 Anos de Projetos implementados - Pedro Teiga (E.Rio CIIMAR CIREF)

11:20	Intervalo para café
11:50 – 12:10	Contributo da engenharia natural no restauro fluvial e gestão da paisagem – Aldo Freitas (EcoSalix)
12:10 – 12:30	Promover a resiliência dos ecossistemas fluviais face às alterações climáticas: o projeto AQUADAPT – Ana Filipa Filipe (CEF, ULisboa)
12:30 – 12:50	Ações de restauro fluvial em Alqueva - Casos práticos do Projeto "Viver o Clima no Baixo Alentejo – Luísa Pinto e Noémí Santiago (EDIA)
12:50	Intervalo para almoço
14:30 – 14:50	Primeiros passos para a reabilitação da continuidade fluvial no rio Vascão – Jorge Bochechas e Ana Cristina Cardoso (ICNF)
14:50 – 15:10	Boas práticas de gestão e conservação de ecossistemas fluviais adotadas no Município de Torres Vedras – Dulcineia Ramos (CM Torres Vedras)
15:10 – 15:30	Conservação do mexilhão-de-rio (<i>Margaritifera margaritifera</i>) em Portugal: Aplicação de medidas in situ e ex situ em rios de aptidão salmonícola – Amílcar Teixeira (IPB)
15:30 – 15:50	Ações para a compatibilização da contenção da cunha salina com o restauro das migrações piscícolas no rio Vouga - Sílvia Pedro (MARE, UÉvora)
15:30 – 16:10	Debate e sessão de perguntas. Encerramento.

4. COMISSÃO ORGANIZADORA

Comissão Especializada da Qualidade da Água e dos Ecossistemas (CEQAE)